

Registro de encalhes de *Sotalia guianensis* ocorridos entre 1994 e 2014 no litoral do Espírito Santo, Brasil

Raissa Miranda de Azevedo, Carolina Torres Azevedo, Letícia Versiani Gomes da Silva, Lupércio Araújo Barbosa, Leonardo Serafim da Silveira.

Os cetáceos são mamíferos aquáticos totalmente adaptados à vida na água e realizam a maioria das suas atividades submersos, o que dificulta os estudos com os mesmos em seu hábitat natural. Encalhes são uma das principais fontes de informações sobre a anatomia, morfologia e patologia destes animais. *Sotalia guianensis* é a espécie de cetáceo mais comum do litoral brasileiro e é encontrada por todo ele. É classificada pelo IBAMA como “VU” (Vulnerável) devido as ameaças causadas pelos impactos antrópicos. O objetivo deste trabalho é listar os eventos de encalhes de *Sotalia guianensis* ocorridos no estado do Espírito Santo entre 1994 e 2014, identificando a frequência de ocorrência por ano, por estação e por região litorânea (Norte/Sul). Verificar se há segregação sexual nos eventos de encalhes e nos indivíduos que apresentavam marcas de interação com a pesca. Os registros de encalhes foram feitos pelo Instituto ORCA (Organização Consciência ambiental) e dependendo do estado da carcaça era identificado o sexo, registrado o local, realizada a biometria e posteriormente a necropsia. Para verificar se existiam diferenças significativas entre os sexos, as estações do ano e as duas regiões do litoral foi utilizado o teste de Mann-Whitney após o teste de normalidade (Shapiro-Wilk) utilizando o programa BioEstat 5.0. Os cálculos de frequência relativa e os gráficos foram feitos utilizando o programa Microsoft Excel 2010. Foram registrados 282 encalhes durante o período de estudo e os anos de 2011 e 2012 apresentaram a maior frequência de encalhes com 40 e 53 ocorrências, respectivamente. Não foi identificado padrão sazonal nos encalhes, havendo registros em todas as estações, porém com maiores valores no inverno (29%) e menores no verão (20%). O litoral norte teve 53% da frequência total dos registros, porém sem diferenças significativas entre as duas regiões. Foi possível identificar o sexo em 81% dos indivíduos, com 45% de machos. Em 71 indivíduos foram identificadas marcas evidentes de interação com a pesca, representado 25% do total. Destes, 46 eram machos e 19 eram fêmeas. Entre os machos, 65% (n=30) ainda não haviam atingido a maturidade sexual. Concluímos que os dados obtidos com os registros dos encalhes são importantes, fornecendo informações necessárias para o conhecimento da espécie, para a criação de planos de manejo e conservação específicos, a fim de evitar que mais uma espécie de cetáceo entre em extinção devido a ações antrópicas.

Palavras-chave: Encalhes, *Sotalia*, Espírito Santo.

Instituição de fomento: CNPq